

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LAVÍNIA DE FIGUEIREDO ARNONI

Nome do aluno:	Semana: 34	
Professoras: Patrícia Mendes/ Kika	Data: 09/11/2021	Turmas: 4º A/B
Componente Curricular: Língua Portuguesa/ Geografia	Entrega: 09/11/2021	

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.

Realizar a leitura dos textos das páginas 116 e 117 do livro “Ápis” Interdisciplinar, observar o mapa “Brasil: Terras Quilombolas- 2016” e responder as questões propostas.

Saiba mais

Muitos quilombos se formaram em áreas isoladas, afastadas de cidades e vilas, pois os negros não queriam ser encontrados pelos senhores de terras. Mesmo após a abolição, muitas comunidades continuaram sem estradas de acesso. Isso facilitou a preservação de hábitos e costumes de seus antepassados. A maioria dessas comunidades pratica até hoje a agricultura ou a pesca artesanal. Alguns quilombos, porém, não estavam isolados. Isso facilitou o comércio, a comunicação e a integração com outras comunidades locais.

Por falta de documentação que comprove a propriedade da terra, algumas comunidades quilombolas são ameaçadas por pessoas que querem expulsá-las das áreas que foram estabelecidas. Muitas dessas comunidades ainda não possuem eletricidade, água encanada ou rede de esgotos. Muitas associações lutam hoje no Brasil para dar aos quilombolas o certificado de propriedade das terras onde eles moram.

- Procure saber se existe no município onde você mora ou em um município vizinho alguma comunidade quilombola, ou seja, originada de antigos quilombos.
 - Onde está localizada essa comunidade?
 - Como é a vida das pessoas dessa comunidade?
- Observe o mapa e responda.
 - Há comunidades em áreas de antigos quilombos no estado onde você vive?
 - Em caso afirmativo, quantas?

Sugestão de ...

Uma
Bucala: a pequena princesa do quilombo do cabala. Dani Nunes. São Paulo: Uirapuru, 2015.

Além das Terras Tituladas representadas no mapa, existem mais de 3 mil áreas em outras fases do processo de reconhecimento.

Brasil: Terras Quilombolas - 2016



Comissão Pró-Índio de São Paulo. Disponível em: www.cpi.org.br. Acesso em: jul. 2017.

116 UNIDADE 2

No final do século XVIII, o cultivo da cana-de-açúcar ainda era amplo, mas o café se tornava um produto cada vez mais importante para a economia brasileira.

No início, as fazendas de café, nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, utilizavam a mão de obra dos negros escravizados. Apesar de o tráfico de negros escravizados ter sido proibido no Brasil em 1850, o trabalho escravo continuou sendo explorado durante alguns anos.

Ao longo do século XIX, diversas pessoas e grupos, conhecidos como abolicionistas, se mobilizaram pelo fim da escravidão. A libertação definitiva dos escravizados ocorreu em 13 de maio de 1888, quando a princesa Isabel assinou a **Lei Áurea**.

Lei Áurea: nome pelo qual ficou conhecida a lei que aboliu definitivamente a escravidão no Brasil. Essa lei tinha apenas dois artigos: “1º – É declarada extinta desde a data desta lei a escravidão no Brasil. 2º – Revogam-se [são inválidas] as disposições em contrário”.



Ex-escravos comemoram a libertação, ilustração de Angelo Agostini, publicada na Revista Ilustrada, em 1888.

Quanto tempo durou a escravidão no Brasil?

O que foi a Lei Áurea?

No caderno, crie em grupo uma história em quadrinhos contando tudo o que você já sabe sobre a vida dos negros escravizados, desde quando começaram a ser capturados na África até o dia da abolição.

117 CAPÍTULO 5

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LAVÍNIA DE FIGUEIREDO ARNONI

Nome do aluno:		Semana: 34
Professoras: Patrícia Mendes/ Kika	Data: 09/11/2021	Turmas: 4º A/B
Componente Curricular: Matemática	Entrega: 09/11/2021	

(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.

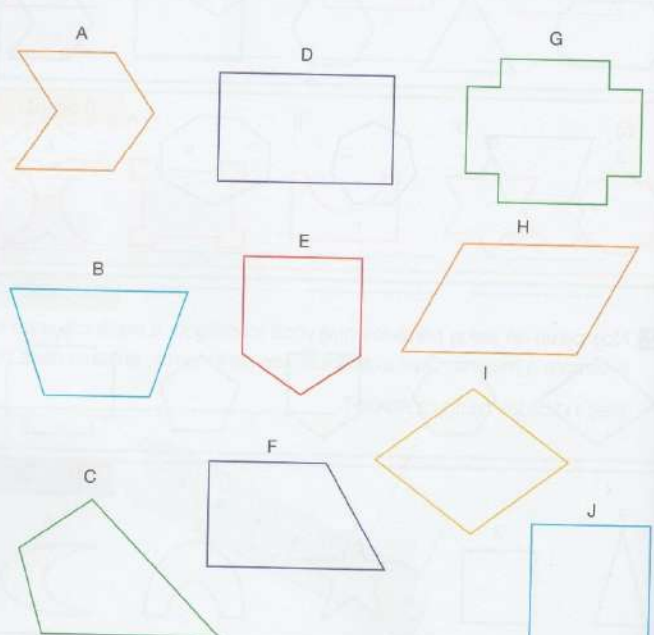
Hoje vamos falar de **quadriláteros**. Leia a definição na página 80 do “Nosso livro de matemática” e realize a atividade proposta:

TRAPÉZIOS E PARALELOGRAMOS

A professora Bia comentou com seus alunos que os polígonos de quatro lados, também chamados quadriláteros, podem ter dois pares de lados paralelos, um par de lados paralelos ou nenhum par de lados paralelos.

Quadriláteros que têm somente um par de lados paralelos são chamados trapézios.
 Quadriláteros que têm dois pares de lados paralelos recebem o nome de paralelogramos.

► Circule as letras que indicam quadriláteros que são paralelogramos.



80 quinta